

O BRINCAR NA CRIANÇA COM AUTISMO SOB A ÓTICA DA FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXXI Encontro de Extensão

Encontros Universitários da UFC 2022

Bianca de Moraes Varela Mororo, Ana Beatriz da Silveira Cardoso, Iandra Teixeira Ramos, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

INTRODUÇÃO: O brincar é essencial para o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), potencializando as suas habilidades motoras e cognitivas. Destarte, o brincar é uma estratégia para estimular a interação social, além de otimizar os aspectos de atenção, concentração e intervir nos transtornos de processamento sensorial, comuns ao TEA. Diante disso, o Programa de Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (PADI), um projeto de extensão universitária da UFC, traz o projeto “Brincando na Sala de Espera” voltado para as crianças de 2 a 9 anos atendidas na Unidade V para o Transtorno do Espectro do Autismo do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce, instituição privada de caráter filantrópico que atua nas áreas de intervenção precoce, habilitação e reabilitação. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas no projeto Brincando na Sala de Espera e demonstrar a importância do brincar para a ativação de áreas de atenção, concentração, interação social, praxia, coordenação e motricidade fina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, cujo público-alvo eram crianças com suspeita ou diagnóstico de autismo acompanhadas pelos cuidadores na sala de espera para o atendimento com a equipe multiprofissional. **RESULTADO:** As atividades do projeto foram realizadas na sala de espera da Unidade 5 do NUTEP com as crianças autistas. Foram utilizadas como recurso a areia mágica, massinha de modelar e brinquedos de encaixe. Observou-se mudanças comportamentais nas crianças, como a melhora nas interações, sobretudo habilidades na partilha dos brinquedos, além de desenvolverem um brincar funcional, pois as atividades lúdicas possibilitaram o estímulo às funções cognitivas e táteis. **CONCLUSÃO:** O projeto “Brincando na Sala de Espera” mostrou ser uma estratégia de intervenção para estimular o desenvolvimento de crianças com TEA, além de fortalecer o vínculo com os pais por meio do brincar para a criança autista.

Palavras-chave: Brincar. Autismo. Fisioterapia.